

## Método para auxiliar a identificação de fungos foliícolas do eucalipto<sup>1</sup>

**Bruno Schultz**

Aluno do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Eng. Florestal, Universidade Federal do Paraná

**Celso Garcia Auer**

Eng. Florestal, Pesquisador da *Embrapa Florestas*, auer@cnpf.embrapa.br

O plantio de *Eucalyptus benthamii* na região Sul do Brasil vem aumentando desde os primeiros testes comerciais e algumas doenças vêm sendo observadas. Para facilitar a diagnose dos patógenos fúngicos, alguns protocolos precisam ser desenvolvidos. Este trabalho desenvolveu um método para identificação de patógenos foliares de eucalipto. Foi elaborado um meio a base de folhas de *E. benthamii* (folha de eucalipto-ágar - FEA) similar ao meio folha de cravo-ágar ou carnation-leaf-agar (CLA), para induzir a esporulação de fungos foliícolas. O problema do meio CLA é a necessidade de folhas de cravo para sua preparação. Para esse ensaio, folhas foram coletadas de árvores sadias de *E. benthamii* com 6 meses de idade e colocadas (inteiras ou cortadas em tiras) na quantidade de 1 g por placa de Petri. Posteriormente, as placas foram autoclavadas e depois recobertas com meio ágar-água (ágar comercial, 20 g; água ultrapurificada, 1.000 mL) antes da solidificação. Neste ensaio foram testados *Cylindrocladium candelabrum*, *Hainesia lythri* e *Pestalotiopsis* sp, da coleção de fungos do Laboratório de Patologia Florestal da Embrapa Florestas. Para induzir a frutificação dos fungos, os isolados foram transferidos para placas contendo meio FEA e incubados a 28 °C, no escuro. Os corpos de frutificação formados no meio FEA começaram a ser observados a partir do sétimo dia de incubação, notadamente sobre a superfície das folhas e muito pouco sobre o ágar. No décimo segundo dia, as colônias de *H. lythri* e *Pestalotiopsis* sp. frutificaram e produziram conídios, independente dos tratamentos. No caso de *C. candelabrum*, dentro do período avaliado, houve apenas formação de micélio e peritécios imaturos, necessitando de um período maior de incubação. Concluiu-se que o meio FEA pode substituir o meio CLA para a indução da esporulação de fungos obtidos a partir de folhas de eucalipto.

**Palavras-chave:** Diagnose, esporulação, *Eucalyptus benthamii*.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na Embrapa Florestas como parte da dissertação de mestrado do curso de Pós Graduação em Engenharia Florestal, área de concentração em Silvicultura, Universidade Federal do Paraná.

